

Ata da 9ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 06 (seis) de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco). Sobre a Presidência da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino; Vice-presidente - Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos; 1ª Secretária - Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz; 2º Secretário - Vereador Marones Manoel dos Santos. Aos 06 (seis) dias do mês de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 19:00h, na Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, situado à Avenida Felix Rodrigues, nº 179, Centro, Pendências/RN. Informamos a todos que a sessão está sendo transmitida em tempo real pela plataforma Youtube e permanecerá gravada e disponível ainda nas plataformas do Instagram e Facebook, com revisão legal na lei de acesso à informação e em respeito ao princípio da publicidade previsto na constituição federal. Dessa forma, atendendo aos ditames legais, assim como o que prevê a lei geral de proteção de dados, as imagens e informações aqui passadas tem como sua finalidade o cumprimento legal e regulatória do controlador. A Presidenta convidou a 1ª Secretária para fazer a leitura de um texto Bíblico e a chamada de Vereadores. Estando presentes os Vereadores: Fernando Antônio Beserra de Medeiros Júnior, José Adailton Barbosa de Souza, Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos, Marones Manoel dos Santos, Joseny de Oliveira Ramos Queiroz e Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Após a chamada Regimental, responderam 06 (seis) Vereadores. Onde se deu a ausência dos vereadores: Alexandre Pereira Araújo Montenegro, Janilson Olegário de melo e Welliedna de Figueiredo Pereira. E Invocando a proteção de Deus e havendo número legal de vereadores declaro aberta a Nona Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Pendências em 06 (seis) de maio de 2025 (dois mil e vinte e cinco). **EXPEDIENTE DO DIA:** **Projeto de Lei do Executivo nº 007/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. "Prorroga até 27 de maio de 2026 o prazo de vigência do "Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei Municipal nº 621/2015, de 27 de maio de 2015." e dá outras providências." **Requerimento nº 004/2025**, de autoria do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. "Requer o encaminhamento de ofício a Sra. Secretária Municipal de Saúde para que mesma informe o rol constando a relação completa e atualizada dos medicamentos disponíveis na Farmácia Básica Municipal." **Requerimento nº 005/2025**, de autoria do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. "Requer o encaminhamento de ofício a Sra. Secretária Municipal de Saúde para que a mesma apresente a relação detalhada de medicamentos distribuído pela Farmácia Básica Municipal no período de janeiro a abril de 2025." **Requerimento nº 006/2025**, de autoria do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. "Requer o encaminhamento de ofício a Sra. Secretária Municipal de Saúde para que a mesma apresente a relação e o quantitativo detalhado ofertado de consultas e exames no primeiro quadrimestre." **Requerimento nº 007/2025**, de autoria do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. "Requer o encaminhamento de ofício a Sra. Secretária Municipal de Saúde, solicitando a apresentação de cópia das escalas de plantão do Hospital Maternidade Levani de Freitas no

período de janeiro a maio do corrente ano.” **Requerimento nº 008/2025**, de autoria do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. “Requer o encaminhamento de ofício à Sra. Secretária Municipal de Saúde, solicitando o detalhamento dos critérios utilizados para a elaboração da escala de plantões do Hospital Maternidade Levani de Freitas, bem como a indicação do período em que a mesma é organizada mensalmente. Requer-se, ainda, que a escala de plantões seja publicada oficialmente, garantindo transparência e acesso público às informações.” **Indicação nº 001/2025**, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “Manutenção da pavimentação asfáltica da Rua Manoel Medeiros (Rua do Sal).” **Indicação nº 002/2025**, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “A Substituição das lâmpadas queimadas dos postes de iluminação pública na comunidade de Amargoso.” **Indicação nº 001/2025**, de autoria do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. “Indico à Secretária Municipal de Obras que seja realizada, com urgência, a vistoria e a devida manutenção das ruas Izabel Moura, Dario Queiroz e Dorinha Barbalho.” **Indicação nº 002/2025**, de autoria do Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. “Indico que seja realizada a revitalização da Praça do Escoteiro, como parte dos preparativos para a comemoração dos 55 anos do Escotismo no município de Pendências.” **Indicação nº 002/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Sugere a reforma do Mercado Público da comunidade de Mulungu, zona rural do município de Pendências/RN.” **Indicação nº 003/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. “Sugere ao Poder Executivo Municipal e à Secretaria Municipal de Agricultura que acionem, por meio de ofício, os deputados estaduais e federais apoiados politicamente em Pendências, solicitando apoio para adesão ao PROMAQ — Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola, conforme Portaria no 775, de 18 de fevereiro de 2025, do Ministério da Agricultura.” **Veto nº 001/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. “Veto Total ao **Projeto de Lei do Legislativo nº 011/2025**, de autoria da Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. ‘Institui o selo “Autista A Bordo” no Âmbito do Município de Pendências/RN, e dá outras Providências.’” **Veto nº 002/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. “Veto Total ao **Projeto de Lei do Legislativo nº 008/2025**, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. ‘Institui a Política Municipal de Educação Especial e Inclusiva para atendimento às pessoas com Transtorno Mental, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Intelectual e Deficiências Múltiplas.’” **Veto nº 003/2025**, de autoria da Prefeita Lays Helena Cabral de Queiroz. “Veto Parcial ao **Projeto de Lei do Legislativo nº 007/2025**, de autoria da Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. ‘Institui o Dia Municipal da Síndrome de Down no Âmbito do Município de Pendências.’” **Parecer Favorável**, de autoria da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final, em relação ao **Projeto de Lei do Legislativo nº 010/2025**, de autoria do Vereador Marones Manoel dos Santos. “Estabelece condições para que os vereadores recebam seus vencimentos de acordo com a produtividade alcançada no exercício de suas atribuições legislativas e dá outras

providências” A Presidenta facultou a palavra, e pela ordem o Vereador Fernando Antônio Beserra de Medeiros Júnior. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos! Em nome da colega vereadora Tâmara, Saúdos os demais colegas vereadores, em nome do colega Jerry Saldos os demais, que se encontra hoje aqui presente na nossa Casa, né, e de todos aqueles que nos ouvem e nos assistem pelo Canal da Câmara Municipal e pela Nova Rádio do Vale, no YouTube. Bem, gente, gostaria aqui de parabenizar o evento da última semana, a "Cesta de Artes", realizado no nosso município. Foi um evento bastante interessante. Ontem houve uma apresentação que já havia sido feita anteriormente em outra ocasião, mas também teve a apresentação do professor Marcos, que abordou a história do nosso município de Pendências. Houve outros momentos dinâmicos lá, com a participação da sociedade, não só na feirinha, onde alguns artesãos aproveitaram para expor seus trabalhos, como também na venda de comidas típicas. Enfim, havia diversos cidadãos da nossa cidade mostrando suas produções, o que sem dúvida fomenta a cultura local. Então, assim, é importante que haja mais participação da sociedade. Do meu ponto de vista, foi um evento muito organizado, bacana, e eu, particularmente, desejo que isso aconteça com mais constância. Talvez hoje a participação não tenha sido tão expressiva, mas pode crescer, desde que se trabalhe com educação e conscientização. Isso só enriquece a nossa cultura. Posteriormente, ainda dentro do evento da Cesta de Artes, também foi feito o anúncio das festividades do São João. Acredito que, quando se trata de festas, nunca vamos conseguir agradar a todos os públicos. Mas, de modo geral, eu vi que foi algo atrativo e interessante, agradando à maioria do público. Não são atrações de grande peso, mas aí entra a responsabilidade da nossa gestora de fazer algo dentro da capacidade financeira do município, levando em consideração onde existem prioridades. E isso é algo que ela tem colocado muito na balança. Não seria justo trazer, por exemplo, uma banda de atração nacional, que há muito tempo não vem para Pendências, desde aquela época das grandes festividades, porque, muitas vezes, esse tipo de atração não traz um retorno expressivo para a economia do município. Isso acontece de forma diferente em cidades maiores, onde é comprovado financeiramente que grandes eventos movimentam a economia, como acontece em Mossoró e Assú. Às vezes, é mais válido deixar de fazer uma festa para poder realizar uma obra expressiva que a cidade tanto deseja e clama. Como, por exemplo, hoje tivemos uma reunião com o secretário Valdemar e o vereador Alexandre, onde recebemos a última notícia que já foi até falada aqui pelo vereador Alexandre na sessão passada referente à pavimentação asfáltica. Ela espera realizar isso o quanto antes aqui no nosso município. Eu até sinalizei que isso é um grito de socorro do nosso município, e tenho certeza de que será visto de forma bastante positiva para a gestão da doutora Laís, tendo em vista que é algo que já desejamos há muitos anos. Sofremos com essa deficiência na malha asfáltica dentro da nossa cidade. Apesar de termos finalizado agora quatro meses de gestão e estarmos entrando no quinto mês, vejo organização por parte da nossa gestora. Uma gestão

equilibrada, bem estruturada, e o mais importante: sendo conduzida com coerência e correção. Acredito que, em breve, veremos melhorias na nossa cidade especialmente na infraestrutura, que é o que mais desejamos. Porque aquilo que precisa de organização e gestão só não é visto por quem não quer enxergar. Mas quem analisa de forma técnica percebe que a doutora Lays veio realmente para organizar e fazer diferente. Essas eram as minhas palavras de hoje. Desejo a todos uma boa noite. A palavra continua facultada, e pela ordem o Vereador José Adailton Barbosa de Souza. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos os presentes, boa noite aos colegas vereadores. Quero saudar os demais em nome do líder do governo, o colega vereador Fernando Júnior. Saúdo também a todos que estão aqui presentes hoje, assistindo e acompanhando a nossa sessão, e a você que nos acompanha em suas casas, através da Nova Rádio Vale e também pelo YouTube da Câmara Municipal. Gostaria de iniciar minhas palavras falando sobre um apelo. Um morador da comunidade de Amargoso me procurou e enviou a seguinte mensagem: “Boa noite. A quadra de Amargoso está sem luz. Por favor, solicite o conserto. O posto de saúde continua sem enfermeira. Faço também um apelo para a capina, para fazer a limpeza da comunidade, pois o mato está tomando conta. As vias de acesso estão muito ruins. Fale por nós, que moramos em uma comunidade esquecida.” Estou aqui apenas como porta-voz desse desabafo, transmitindo para todos vocês. É uma comunidade que já sofre com a distância da sede do município, e ainda enfrenta essas condições precárias. Essa mensagem me foi enviada na semana passada, mas infelizmente, pelo tempo, só pude trazê-la hoje. E, por incrível que pareça, até agora, nenhuma providência foi tomada. Dando continuidade, gostaria de retomar as palavras do colega líder da bancada de situação, sobre os anúncios feitos com relação ao São João. Muitos dizem que estamos aqui torcendo pelo pior mas não é isso. Quem está, na verdade, conduzindo o município para o pior é a própria gestão, é a própria prefeita. E eu vou usar essa palavra: ela é insensível. Pensei que o tio dela fosse insensível, mas ela é ainda mais. E isso é mais grave porque ela conhece muito bem o que é saúde pública mais do que todos nós que estamos aqui. No entanto, foi publicado no Diário Oficial do Município que uma das atrações contratadas para o São João vai custar R\$ 200 mil. Aí perguntam: Adailton, você é contra o São João? Não, eu não sou contra o São João. Eu sou contra determinadas atrações, porque esse valor poderia ser usado com mais responsabilidade, considerando os recursos tão escassos. Foi dito aqui que a gestão está tendo cuidado, mas se esqueceu de informar que haverá, sim, uma atração de nível nacional está no Diário Oficial: Mara Pavanelly. A banda vai ser paga com R\$ 200 mil. Será que vale a pena pagar esse valor, sabendo que há mais de três anos não é feito um serviço de esgotamento nas comunidades de Feliz Pendência, Nossa Senhora de Lourdes, Mulungu, e no conjunto São João? Será que não era mais interessante trazer uma banda de porte menor, que ainda assim atenderia ao evento, e com o restante do dinheiro atender algumas dessas demandas? E falo também da farmácia básica. Ultimamente, tem se dito que a

farmácia está abastecida. Quero, inclusive, parabenizar a senhora prefeita pelo seu marketing. Mas a senhora sabe que está mentindo para a população. Recebi hoje a foto de uma receita, com dois medicamentos básicos em falta: Clonazepam e Escitalopram. A resposta que a pessoa recebeu foi: "Próxima semana chega." Isso não existe! Já faz mais de 30 dias que esse paciente vai à farmácia e recebe a mesma resposta. Outro ponto: sobre o famoso "banho de asfalto". Foi dito aqui que Pendências vai receber esse investimento. Então pergunto: tragam a informação oficial de quantas toneladas de asfalto estão sendo licitadas. Porque "banho de asfalto" é uma coisa muito vaga. Queremos saber se ao menos 50% das necessidades da cidade serão atendidas. Eu não quero nem 100%, mas ao menos 50. Vou aguardar para ver a execução e, se necessário, farei a crítica após a aplicação. Recebemos também hoje uma reclamação da comunidade de Porto do Carão. Um ônibus escolar está quebrado há quatro dias na comunidade segundo relato, por um problema simples (um parafuso, talvez). Mandaram até foto. O ônibus continua lá, abandonado. Com todo respeito aos colegas vereadores que vêm aqui trazer informações com base no que lhes é repassado, muitas vezes essas informações não condizem com a realidade. Quando citei aqui, tempos atrás, que havia uma barata na comida do hospital, muitos ignoraram ou descreditaram. Mas o vereador foi lá e viu com os próprios olhos. Só não teve a coragem de vir a esta tribuna confirmar o que eu disse. Deixo aqui, mais uma vez, o apelo: que os colegas vereadores vão verificar in loco a realidade, para que não venham aqui repetir inverdades. As informações que chegam para eles muitas vezes não são fiéis ao que está realmente acontecendo. Por fim, quero falar sobre os concursados. Até o momento, a decisão judicial proferida há mais de dez dias ainda não foi cumprida. O município alega que ainda não foi notificado. Faço aqui um apelo também ao Judiciário: não é difícil encontrar a prefeita. Hoje existem meios modernos, como notificações por WhatsApp. Mas, até onde sabemos, o oficial de justiça ainda não fez a intimação formal. Estamos falando de 118 contratos temporários, ocupando vagas de pessoas que passaram em concurso público e que ainda não puderam assumir seus cargos. Essas eram as minhas palavras de hoje. Agradeço mais uma vez a todos vocês e desejo uma ótima semana. Na próxima terça-feira, estaremos aqui novamente, debatendo outros temas importantes para o nosso município. Muito obrigado e até a próxima, se assim Deus nos permitir. A palavra continua facultada, e pela ordem o Vereador Paulo Eduardo Campiello Barreto Ramos. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Saúdo a todos que nos acompanham pelas redes sociais da Casa e pelas redes sociais da nova Rádio Vale. Saúdo a mesa em nome da nossa presidente, vereadora Tâmara Galvão. Saúdo todos que, no exercício da cidadania, estão aqui prestigiando a presença no plenário desta Casa. Bem, eu ouvi atentamente a palavra dos que nos antecederam: a colega Estátua, Segunda, e os novos colegas. E a respeito especificamente do concurso público, nunca é demais lembrar, doutora Laís: a convocação dos aprovados nada mais é do que o cumprimento da lei. A Constituição Federal prevê que o ingresso no serviço

público se dará por meio de concurso público. E, corrigindo se a mim me permite, nobre colega Adailton não serão apenas 138 aprovados e convocados. Não. Porque há muito mais contratos que estarão aí. E esta Casa Legislativa não vai poder se omitir de discutir, de uma vez por todas, efetivamente, qual é o rol de servidores públicos da nossa cidade. Sobre as proposições que nós hoje apresentamos na Ordem do Dia, quero me dirigir a respeito dessa questão que já foi citada aqui: a situação, me permita dizer, em determinado grau caótica da nossa infraestrutura. Em especial, apresentamos hoje uma indicação para que, o quanto antes, a Secretaria de Obras possa se dirigir até as ruas Isabel Moura, Dorinha Barbalho e Dário Queiroz, para que possa fazer minimamente uma intervenção de forma emergencial. Nós que conhecemos a nossa cidade sabemos o quanto é complicada a trafegabilidade em determinado trecho daquelas ruas, que agora, em função da quadra chuvosa que passou, foi bastante agravada. Também apresentamos uma indicação para que seja revitalizada, o quanto antes, a Praça do Escoteiro. Inclusive, nós pretendemos ir pessoalmente à Secretaria de Obras discutir isso, para que possamos encaminhar, juntamente com os grupos escoteiros, como se dará essa revitalização. É justo fazermos aqui a devida referência e o reconhecimento, por meio de um projeto de lei de iniciativa da vereadora Tamara, da importância dessa praça. No próximo dia 23, Pendências comemorará 55 anos da presença do escotismo em nossa cidade. Como requerimento, nós nos debruçamos esta semana e apresentamos cinco requerimentos especificamente sobre a área da saúde. E é importante lembrar que a prefeita, por sinal médica, faz questão de frisar em todas as suas falas no período eleitoral que de saúde ela entendia. E nós acreditamos. Acreditamos que ela entende. E é por isso que viemos, neste sentido, reforçar algumas solicitações que já fizemos desde janeiro, por meio de ofício. E até agora, a Secretaria de Saúde não se deu ao trabalho de responder. Então, vamos apresentar, por meio de requerimento: Qual é o rol de medicamentos da nossa farmácia básica? Quais foram os medicamentos ofertados nos últimos quatro meses, por meio da farmácia básica? Qual o rol de consultas e exames ofertados nesses quatro meses iniciais da gestão? Qual a escala efetiva do Hospital Levani de Freitas nesses cinco primeiros meses de gestão? Porque a escala de maio, com certeza, já está lá afixada. Para que possam dar publicidade e a gente não precise se deparar com vídeos feitos por populares, nada mais nada menos do que reivindicando aquilo que é seu direito: o atendimento. Se há alguma razão, falha na transição entre as escalas, se em determinado momento está faltando profissional, que se comece a avaliar a forma de evitar que isso ocorra. Será que não é o caso de se debruçar de fato sobre o orçamento? Sobre as finanças da saúde e ver a possibilidade, inclusive daquilo que já foi proposto acredito que recentemente pela vereadora Joseni: no sentido de ter um segundo médico plantonista? Inclusive, hoje pela manhã, eu dialogava com o vereador Adailton, sugerindo a possibilidade de que houvesse um segundo médico plantonista, inclusive entrando no plantão em horário alternado. Para que, quando um médico estivesse se deslocando de um plantão para outro, não deixasse de estar presente na unidade. Pelo menos um

médico. Então, afinal: qual seria o custo desse médico adicional? Seria suportável ou não? Numa cidade em que se está discutindo São João e a realização de outros eventos, é importante levar isso em consideração. Mais uma vez, já que estamos falando de cinco requerimentos apresentados hoje, gostaríamos também de lembrar a gestão que está aqui em nossas mãos: o ofício de número 70 de 2025, do Poder Legislativo Municipal, cientificando a Prefeitura Municipal. Isso datado do dia 23 de abril, e que foi aprovado um requerimento de nossa autoria pedindo as informações a respeito da areninha. A comunidade em geral pode silenciar, a comunidade de Mulungu especificamente pode silenciar. Mas o nosso mandato não irá silenciar e não irá silenciar apenas a partir de hoje. A respeito desse requerimento, não. Quero agora me dirigir àqueles que estão nos ouvindo, aos meus nobres colegas vereadores. E quero dizer aqui de público o meu respeito ao exercício do mandato de cada um deles, em especial à presidente desta Casa. Hoje pela manhã, eu tive o cuidado de certificar com o secretário desta Casa quantos requerimentos aprovados no ano de 2025 haviam sido respondidos. O secretário, muito competente e diligente, de imediato me respondeu: nenhum. Mas eu tive o cuidado de dizer: "Use o sistema, por favor, verifique, porque será tema da nossa fala hoje na tribuna". Ele mais uma vez verificou. E eu, mais uma vez, insisti há poucos minutos: nenhum requerimento respondido. Isto é algo de praxe da atual gestão apenas? Não. É algo de praxe com esta Casa Legislativa nos últimos anos. E eu pergunto aqui, respeitosamente, à nossa presidente: qual é a atitude que nós vamos tomar? Será preciso nós trazermos um cadeado e uma corrente, passar naquela porta e, de uma vez por todas, efetivamente fechar o Legislativo Municipal? Porque é preciso entender que a independência, a harmonia, a convivência republicana entre os poderes é algo que está previsto. Não é na Lei Orgânica, nem no Regimento desta Casa. Não é na Constituição Federal. Não é algo que está entre as relações pessoais ou políticas entre a prefeita Lays Helena e a vereadora Tamara Galvão ou com qualquer outro vereador. É algo mínimo para o funcionamento de forma republicana entre as instituições. Então, eu me recuso a silenciar. E, a partir de hoje, quem vai acompanhar de forma diligente e organizada, como já está sendo, mas em conjunto com a Central e Trataria desta Casa, será o nosso mandato. É impossível vereador Marones, que nós consigamos aceitar, de forma silenciosa, que esse Poder Legislativo seja desrespeitado. O relatório transição que só veio para esta Casa depois que foi solicitada por meio de ofício, através desta presidência. Seja com uma simples resposta a um requerimento. Isso não é republicano, isso não está dentro da legalidade. E da legalidade, isso está sendo feito ao arrepio da lei. Nós não podemos mais aceitar. E é isto, presidente. E nós vamos, de forma muito respeitosa, mas também com muita energia, cobrar da senhora um posicionamento claro: Quais são as medidas que o nosso Regimento e a nossa Constituição Federal preveem? E que nós vamos tomar para que isso, de uma vez por todas, acabe? Nós temos um problema, que é a construção do Conjunto Dimas Martins. E você pergunta ao secretário de obras, e ele responde, de forma extraoficial, que a respeito daquilo ele não tem uma única informação

que estão todas as informações junto da Secretaria de Assistência Social. E até o presente momento, o Vereador Marones, que já aprovou um requerimento desde a legislatura passada cobrando essas informações requerimentos. Requerimento este, reiterado e aprovado nesta nova legislatura, e que não teve resposta. E ali estão 4 milhões de reais empregados dinheiro do prefeito anterior? Não. Dinheiro do povo. E é sobre isso que o Poder Legislativo não tem mais como silenciar. E é importante que os que aconselham, acompanham politicamente e fazem parte da atual gestão, da gestão da prefeita Lays Helena, saibam: este Poder Legislativo, se depender de nós e do nosso mandato, não irá silenciar diante desse arbítrio. Muito obrigado. A palavra continua facultada, e pela ordem a Vereadora Joseny de Oliveira Ramos Queiroz. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos os ouvintes e presentes. Em nome da nossa presidenta Tâmara, quero cumprimentar cada um que está aqui e que nos acompanha neste momento. Hoje venho reforçar um tema que já levantei diversas vezes nesta Casa: a situação crítica que vive nosso município por falta de ações concretas, principalmente em relação às forças-tarefa, saneamento e infraestrutura. Há três anos venho colocando requerimentos e pedindo soluções, mas infelizmente continuamos sem respostas efetivas. A população sofre e não pode mais esperar. Temos cidadãos cobrando constantemente por melhorias, como é o caso do distrito de Mulungu, onde o mercado público permanece fechado. Já fiz requerimento solicitando a reorganização daquele espaço, porque sei da importância que ele tem para o comércio local, para as pessoas que produzem sua tapioca, seu bolo, e precisam de um lugar digno para vender. Isso também é desenvolvimento, é geração de renda. Infelizmente, vemos que Pendências está retrocedendo. Falta investimento, falta olhar com seriedade para os nossos distritos e comunidades. As ruas estão em situação precária e a população nos cobra porque está cansada de promessas. Precisamos sair da zona de conforto e trabalhar de verdade. Falei aqui também sobre o PRONAC, um programa nacional que pode beneficiar as comunidades rurais, e já fiz requerimentos cobrando do deputado Benes um trator para o assentamento, algo que foi prometido e que até hoje estamos aguardando. Sei do meu papel como vereadora e estou fazendo a minha parte. Estou cobrando, pedindo e não vou parar até ver essas demandas sendo atendidas. Não podemos lembrar do povo só em época de campanha. É hora de agir, de honrar a confiança que nos foi dada. Acredito que, se estivermos juntos Legislativo e Executivo podemos realizar muito mais. Como sempre digo: juntos somos mais fortes. Que Deus abençoe cada um de vocês. Boa noite e muito obrigada! A palavra continua facultada, e pela ordem o Vereador Marones Manoel dos Santos. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pelo Vereador citado acima. Que diz: Boa noite a todos. Quero cumprimentar meu amigo Adailton, os demais presentes. Quero começar justificando minha ausência na sessão da semana passada. Foi a minha primeira falta em mais de seis anos nesta Casa. Na sexta-feira passada, à tarde, recebi uma notícia preocupante: meu filho passou por uma consulta médica e o diagnóstico não foi bom. Saí às pressas para Natal e, por isso, precisei

faltar à sessão. Agora, quero iniciar falando das minhas indicações. A primeira, de número 001, trata da manutenção da pavimentação asfáltica da Rua Manuel Medeiros, a conhecida "Rua do Sal", que se encontra em estado de calamidade. Só para esclarecer: o nome correto é Rua Manuel Medeiros, e não Armando, como alguns têm confundido. Armando é aquela outra rua ali perto de Ronaldo. Se a gente botar no Google Maps, vai ver que é Manuel Medeiros mesmo. Então, deixo registrada aqui essa indicação para que providenciem a manutenção urgente daquela via. A formosa Rua do Sal, como é chamada, está em estado de calamidade. Essa semana eu fui fazer uma entrega de uma estimativa, estava numa viatura baixa e enganchou. É pedido em cima de pedido para essa rua, que começa ali dentro do Lava Jato e vai até a entrada para o Porto Carão. Já colocaram o piçarro, já colocaram tudo, mas cinco meses se passaram e nenhuma providência foi tomada. Vai ficar intransitável. Vai. Essa foi minha primeira indicação. A segunda foi pedindo a troca das lâmpadas da comunidade do Amargoso, vereador Adailton. Essas duas indicações eram para semana passada. Quando eu estava por lá, um morador também pediu da quadra, que está às escuras. E ainda tem essa questão do lixo, do posto de saúde. A gente já falou aqui. Acho que faz uns 30 dias. E fiquei surpresa que nenhum tipo de providência foi tomado pela gestão. Nenhuma. Nem se quer limpar a rua. Gente, pelo amor de Deus, 30 dias de reclamação. Falaram até que o vice-prefeito tinha prometido fazer a estrada lá. E eu li aqui, e nada. Eu quero saber: essa gestão está na hora de sair do mundo da lua. A realidade é essa: está no mundo da lua ainda. A gestão está no mundo da lua. Essa questão das fossas, como a vereadora Joseny falou aqui, e o vereador Adailton. Eu acho que faz dois, três anos que a gente fala. E cinco meses se passaram. Nada. Alguém sabe o que é? Formação? Pelo menos uma licitação já era para ter. Cinco meses. Não tem uma licitação. Mas aí tem uma banda de 200 mil. Era para ter, por mim, teria até de 500 mil, Wesley. Mas se nosso município estivesse dando o mínimo ao cidadão. E não está. Nosso cidadão está na... nem vou dizer. Porque está. Uma licitação para limpar as fossas. Isso é pedido desde a gestão passada, que era o tio da atual prefeita. E nem ele atendeu. Cinco meses se passaram e nada foi feito. Nenhuma licitação tem. O cidadão estava e continua naquele canto que eu ia dizer mas não vou dizer. Não saiu. A realidade é essa. Não saiu. O vereador Paulo falou aqui dos requerimentos. Isso é obrigação do gestor responder. Pode, inclusive, incorrer em crime de responsabilidade e improbidade. Agora, se essa Casa fizer o papel dela e eu acho que dessa vez essa Casa vai começar a fazer, viu? Com quase certeza. No dia 25 do 2, eu coloquei um requerimento nesta Casa pedindo informações sobre as obras paradas neste município, entre elas as casas. Dois, três, quatro meses. Nada de respostas. Ah, mas era da gestão passada? A documentação tem que estar lá. A documentação é do município, não é do gestor A, B ou C. Se não tiver, responda: a documentação não ficou. Simples. Agora, o que é omitir essa Casa? O que é omitir ao povo? A gente pergunta, pergunta, pergunta e nada. Mas eu acho que dessa vez essa Casa vai acordar. Acho que os vereadores vão fazer seu papel. Eu disse aqui: muitos dizem que vereador só

sabe pedir. Não, senhor. Vereador tem muito poder. Esta Casa tem muito poder. Não é só de pedir. Estou aqui. Acabei de fazer dois pedidos. Vai atender? Mas aqui, o que eu estou pedindo? Como o requerimento de documentação, o vereador Paulo pediu, outro vereador também. Pedimos aqui é obrigação, por lei. Obrigação! Projetos dele, do Executivo, nesta Casa, são aprovados. A gente estava comentando ali no gabinete do vereador Paulo sobre um projeto de lei da vereadora Tâmara, que trata da questão do Conselho Municipal de Juventude. O que é que eu vou fazer, meus senhores? Esse projeto já foi aprovado nesta Casa, mas nunca foi sancionado. Brincam com essa Casa. A vereadora, que neste município muitas vezes faz papel de palhaço na mão dos gestores, porque essa Casa admite isso. Deixa fazer isso com a gente! Daqui a pouco eu vou ler um absurdo uns vetos que chegaram hoje aqui nesta Casa. Eu achei um absurdo o método e o projeto de lei de minha autoria, da vereadora Tâmara e da vereadora Joseny. Vetos sem justificativa jurídica, sem fundamentação jurídica alguma. “Eu quero, e acabou-se.” Não funciona desse jeito. Eu peço ao corpo jurídico do município que respeite esta Casa. Que a senhora prefeita respeite esta Casa, respeite esses vereadores. Vou só pegar aqui meu celular. Chegou um veto de lei, um projeto de minha autoria, o Projeto de Lei nº 008, que cria a Política Municipal de Educação Especial Inclusiva, para atendimento às pessoas com transtorno mental, transtorno do espectro autista, deficiência intelectual e múltipla. Por que criamos esse projeto? Por que achamos bonitinho? Não. Foi porque eu e o vereador Adailton estivemos na escola, Alba Miranda, não é isso, vereador? Fiquei surpreso. Encontramos, se dá para ver, quatro crianças. Conversamos com os professores. Mais alguns relatórios e elas podem ser atendidas. Estavam lá outras crianças, com suspeita também. E, na realidade, não temos local adequado. Olha só o veto. Não tem uma fundamentação jurídica dizendo que o vereador não pode legislar. Isso de que criar despesa é exclusivo do Executivo já foi ultrapassado, já foi discutido várias vezes nesta Casa. O vereador pode legislar, sim, para criar despesas. Decisão do STF. Não é da minha cabeça, não. O STF foi bem claro em relação a isso. Já foi discutido aqui várias vezes. O vereador pode legislar. Isso não usurpa competência privativa do chefe do Executivo, desde que não trate da estrutura da administração, das atribuições dos órgãos, do regime jurídico dos servidores, como está no Artigo 61, §1º, inciso II, alíneas "a", "c" da Constituição Federal. Esse projeto de lei não fala nada disso. E aí, botaram aqui que o projeto vai contra o interesse público. Senhores, vai contra a senhora que é mãe, o senhor que é pai de uma criança que precisa desse atendimento? Isso é contra o interesse público? Está aqui, grifado: “vai contra o interesse público”. Vocês sabem a definição de interesse público? Não se deram nem ao trabalho de ler o projeto de lei. Mas vamos além. No artigo 7º do próprio projeto de lei, como é praxe de todo projeto do Legislativo, está lá: “as despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta da dotação orçamentária própria, suplementar se necessário”. Está dizendo aqui, mas o veto diz que não tem. Não leram nem o projeto de lei. Mais à frente, dizem que o projeto manda construir escolas. Onde é que nesse projeto está mandando construir escola,

minha gente? A gente pede para adequar salas. Aí fala em contratar psicóloga. Agora, aqui foi a piada. Aqui foi o desrespeito total. Especialização fiscal? A gente já tem no município. E depende de novo concurso público. A gente tem um em vigor que nem contrataram. Vocês imaginam o que foi dito aqui nesse veto? E eu até tenho que parabenizar, nessa questão, a gestão anterior, porque, muitas vezes, quando vetavam algum projeto, mandavam fundamentado mesmo que com fundamentos ultrapassados, mas tentavam justificar, até com base em votos e decisões do STF. Mas o que temos hoje? Um veto a um projeto do Legislativo sem nenhuma justificativa fundamentada. Disse: “estou votando por isso e por isso”, mas cadê? O artigo 5º da nossa Lei Orgânica é claro. O prefeito pode sancionar totalmente ou em parte. A gente sabe disso. Agora, eu quero uma fundamentação jurídica dizendo por que o vereador não pode legislar sobre isso. Se tem um trabalho sério, respeite a Casa. Antes de brincar com vereador, antes de brincar com o povo... Pesquisem. Ninguém aqui está brincando de avião, nem fazendo de conta. Hoje é terça-feira. Eu estou há mais de 36 horas sem dormir, mas estou aqui. Não estou aqui brincando. Também não vou fazer papel de palhaça, não. Porque aqui eu represento o povo e ao transformar essa Casa em palhaçada, estão fazendo o povo desse município de palhaço. Isso não pode acontecer, minha gente. Estamos diante de um veto a um projeto de lei municipal, sem nenhuma fundamentação jurídica. É uma aberração. A vereadora Tâmara, inclusive, deve falar sobre o projeto dela também, porque aconteceu a mesma coisa. No caso dela, ainda citaram um ponto que nem sequer é tratado na lei que ela apresentou. E, para minha surpresa e aqui faço até um desabafo fiquei indignada com a forma como tratam os vereadores desta Casa. Parece que pensam assim: “Ah, manda pra lá, ninguém vai olhar, ninguém vai se importar...”. Como se aqui só tivesse gente que não se posiciona. Eu realmente não entendo como se manda um veto para uma Casa Legislativa desse jeito. Estamos falando de um veto a um projeto de lei municipal que beneficiaria várias crianças. E todos nós sabemos da urgência que é hoje a tratativa do autismo no nosso país. Inclusive, esse foi um tema abordado como promessa de governo, num debate que aconteceu aqui mesmo, dentro desta Casa. Eu lembro. Um minuto de atenção já era o suficiente para perceber isso. Então, veja bem: uma lei que beneficia crianças autistas entre outras foi vetada, e sem nenhum fundamento jurídico. E o pior: ainda dizem que o projeto vai de encontro ao interesse público. Eu quero frisar isso aqui com muita clareza: o veto afirma que um projeto de lei que beneficia crianças autistas vai de encontro ao interesse público. É isso mesmo que está escrito. Boa noite, senhores. A palavra continua facultada, e pela ordem a Vereadora Tâmara Jocélia Rodrigues Galvão Avelino. Que de forma sucinta descrevo abaixo, o que foi proferido pela Vereadora citada acima. Que diz: Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o nobre colega vereador Fernando Júnior, em nome de quem cumprimento os demais vereadores. Também cumprimento o nobre colega Jerry, que está de volta a esta Casa. Seja muito bem-vindo! É muito bom vê-lo aqui novamente, ainda mais em uma sessão como esta, com grande participação popular, o que é motivo de muito orgulho para nós.

Gostaria de iniciar justificando minha ausência na sessão passada e agradecer ao nobre colega vereador Paulo, que presidiu a sessão em minha ausência. Estive participando da solenidade de assinatura do convênio entre o ITEP e a Câmara Municipal de Pendências o programa “Identidade para Todos” que já tínhamos aqui no município, mas estava paralisado. Com a assinatura, ele será retomado nos próximos dias. As servidoras passarão por treinamento na próxima semana e, em breve, voltaremos a oferecer esse serviço aqui na Câmara. Fico extremamente feliz por podermos ofertar esse tipo de serviço nesta Casa, atendendo nossos munícipes de forma mais justa, mais humana e facilitando o acesso para todos. Fiquei imensamente feliz com essa assinatura, pois isso fortalece o convênio e já temos outras ideias que foram discutidas com o diretor. Vamos tentar ampliar o programa para que ele atenda ainda mais pessoas. Gostaria de deixar meus pêsames às famílias de Sobrinha e Osineide, da comunidade de Mulungu, que perderam entes queridos. Que o amor de Deus seja consolo para todos. Parabenizo também nossos artesãos, comerciantes e todos que participaram direta ou indiretamente da Sexta de Arte. Estive presente prestigiando o evento, que sabemos ser importante para fomentar nossa economia. Estava tudo muito bem-organizado. Fiquei muito feliz ao chegar à praça e ver aquele momento tão bonito. Estive também junto ao vereador Paulo Barreto e ao vereador Adailton na comunidade do Assentamento Marcos Freire, no encerramento da festa de São José Operário. Agradeço a recepção e parabenizo o Padre Ronald e Licélia, bem como todos os envolvidos, por sempre fazerem uma linda festa. Quanto ao veto, também fui surpreendida com a situação. Um projeto de lei de minha autoria, assim como os dos nobres colegas vereadores Marones e Joseny, foi vetado e, como já foi dito, sem fundamento jurídico. Saímos do mês de abril, onde tanto se falou sobre a conscientização do autismo, e nos deparamos com esse tipo de atitude. Fiquei triste. Estive presente na inauguração do Labirinto Mágico de Samanta, junto com a vereadora Josiane. Parabenizo pelo espaço, ficou lindo e sabemos que atenderá nossas crianças. Mas o poder público precisa ir além disso. Ele precisa fazer sua parte. Inclusive, na ocasião, ouvi assim como a vereadora o depoimento de um advogado falando da importância de expandir o trabalho de conscientização e apoio não apenas às crianças, mas também às mães e famílias. Meu projeto de lei trata da criação do selo "Autista a Bordo", a ser concedido a veículos que transportam pessoas com TEA, para identificação e promoção da conscientização da sociedade civil sobre como agir de forma adequada em situações de risco, além de promover inclusão e respeito às necessidades dessa população. O veto recebido afirma que, caso a lei seja aprovada, o município teria que adquirir veículos para esse fim. Em nenhum momento o projeto trata disso. Em nenhum momento solicito compra de carros. O objetivo é, unicamente, realizar um trabalho socioeducativo nas escolas e nas comunidades. Vamos agora, nós três vereadores, nos reunir com o jurídico para analisar tecnicamente esse veto e entender de onde saiu essa justificativa. O projeto não solicita recursos para aquisição de veículos, apenas busca promover informação e respeito. Quanto ao que foi dito pelo vereador Paulo sobre

as medidas a serem tomadas nesta Casa, reforço: as medidas estão sendo tomadas. O mínimo que esperamos é respeito. O mínimo que esperamos é um diálogo saudável entre as instituições entre Executivo e Legislativo. Nós não estamos em palanque. O objetivo desta Casa e, tenho certeza, também do Executivo, é um só: o bem de Pendências. E o que esperamos é, no mínimo, respeito. Infelizmente, isso não tem acontecido. Estou fazendo minha parte. Estou oficializando. Estou aberta ao diálogo com o Executivo e com os colegas desta Casa. Se houver algo que possa ser feito, alguma orientação, estou à disposição. Sempre agi com humildade, tomei medidas e solicitei, mas infelizmente não obtivemos retorno. Quero deixar claro: o desrespeito não está sendo com a presidente desta Casa. O desrespeito está sendo com todos os vereadores. Fico triste com isso. Não deveria ser assim. O objetivo, repito, é único: o bem do nosso povo. Esperamos que o Executivo reveja essa postura e nos dê as respostas que buscamos. Caso contrário, vamos sentar, rever o que pode ser feito para melhorar esse diálogo, para que possamos chegar a um denominador comum. Precisamos ter maturidade. Ninguém aqui é obrigado a amar ninguém, mas precisamos estar juntos em prol do povo. Muito obrigada a todos. Muito obrigada e uma boa noite a todos. **ORDEM DO DIA: NADA CONSTA.** Esta sessão foi devidamente gravada em forma de áudio e de vídeo e do que para constar eu, Juscimara Pereira Freire lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos Vereadores presentes.

Presidenta _____

1ª Secretária _____

2º Secretário _____

Vereador _____

Vereador _____

Vereador _____

Sala das Sessões Alba de Miranda Pinheiro, da Câmara Municipal de Pendências/RN, em 06 (seis) de maio 2025 (dois mil e vinte cinco).